

Sismo no Grupo Central dos Açores



Notícias às 07:30 horas locais - Um sismo de alguma intensidade foi sentido esta manhã, dia 09.07.98, às 05:19 horas (GMT - 01:00 hora) nas Ilhas do Grupo Central dos Açores.

Segundo informações do Centro Regional dos Açores da Rádio Difusão Portuguesa, o sismo afectou principalmente as Ilhas do Faial e Pico.

As indicações provisórias do Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores indicam que o sismo teve o seu epicentro no mar, a 15 Kms da Ponta da Ribeirinha, a Norte, Noroeste da ilha do Faial, e teve a intensidade de 5.8 graus da escala de Richter (8 graus da escala de Mercali), sentido pelas populações durante 15 a 30 segundos. Segundo um Instituto de Meteorologia Francês, o sismo pode ter atingido 6,2 graus naquela mesma escala.

Informações indincaam que infelizmente, na Ilha do Faiail, registaram-se até ao momento 34 vítimas, 5 das quais mortais, nalgumas freguesias do norte da Ilha, embora não seja possível ainda informar o número e gravidade destes feridos.

Os danos materiais são elevados na Ilha do Faiail, havendo muitas casas destruídas, especialmente as de construção mais antigas (Freguesias do Capelo, Pedro Miguel e Lombega), bem como muros que caíram sobre as estradas.

No Pico, Santa Luzia e São Roque foram as zonas mais atingidas, embora com menor intensidade que na vizinha ilha do Faiail.

Foram já sentidas mais 8 réplicas até ao momento (07:30 horas locais), nas ilhas do Pico e Faial.

Primeiras imagens da RTP / Açores



RADIOAMADORES DÃO AJUDA PRECIOSA

Saber o que se estava a passar, quais as consequências que o sismo teve nas várias ilhas açorianas e, muito principalmente, ter informações de determinadas pessoas foi a "missão" que fez António Pedro estar junto do seu aparelho de radioamador durante o dia de ontem. Ele, tal como muitos outros colegas seus do Continente, dos Açores e da Madeira, receberam pedidos de informação de vários pontos do País e até mesmo do estrangeiro. O seu altruísmo ajuda a sanar preocupações distantes.

"Recebi alguns pedidos de informação de pessoas que estão aqui no Continente e estão bastante preocupadas e ansiosas em saber como estão os seus familiares nos Açores. Recorrem a nós, radioamadores, porque não têm meios para entrar em contacto telefónico com eles, dado que muitas ligações estão cortadas", salienta ao **Correio da Manhã** António Pedro, um dos directores da Rede de Emissores Portugueses (REP).

Segundo o nosso interlocutor, colegas seus dos Açores e da Madeira também receberam pedidos de informação de outros radioamadores açorianos emigrados nos Estados Unidos e na Alemanha que, em

nome da comunidade lusa onde estão inseridos, pretendem saber o mesmo: como estão os seus familiares.

Através deste sistema de comunicações, a pessoa fica a saber, após alguns minutos, se os seus entes queridos figuram ou não na lista dos falecidos e dos feridos que as autoridades locais possuem.

António Pedro acrescentou que a Protecção Civil, a Cruz Vermelha e outras entidades oficiais recorrem, por vezes, ao seu auxílio.

Ajudam a salvar vidas

"Não é exagero dizer que ajudamos a salvar vidas humanas. Por exemplo, quando ocorreu o desastre de Alcafache e as cheias da Ribeira Quente (Açores) e do Alentejo demos informações precisas sobre o local do acidente e o socorro para os hospitais", adianta.

Arnaldo Paiva, também director da REP,

não escondeu a emoção ao desconhecer o paradeiro do seu amigo Manuel Fernandes. "Deus queira que..." e as lágrimas não o deixaram continuar. Não descansou enquanto não teve informações suas. Para isso, a tecnologia proporcionada pelo radioamadorismo - uma simples bateria de automóvel permite o seu funcionamento - ajudou bastante.

Estima-se que existam em Portugal cerca de 5.000 radioamadores, 1.200 dos quais são associados do REP.

Mas os radioamadores não ajudam a dar informações apenas em caso de catástrofe. Manuel de Matos, que anda nestas "lides" há vários anos, salienta que a ajuda à humanidade é, em linhas gerais, a vocação por que se regem.

"Tentar encontrar no estrangeiro um determinado medicamento que não se encontra à venda no nosso País ou dar informações sobre o falecimento de pessoas aos seus familiares são outras situações por que somos frequentemente solicitados", sublinha.

Os radioamadores estiveram, durante o dia, a dar informações aos familiares de açorianos atingidos ou não pelo sismo. Arnaldo Paiva também mostrou-se ansioso por desconhecer o paradeiro do seu amigo





Notícias às 10:00 horas locais: Sabe-se estarem mais de 1.000 pessoas desalojadas no Faial onde a destruição foi grande, em especial no Norte, nas freguesias da Ribeirinha, Pedro Miguel, Flamengos, Lombega e Cedros.

Foram encontradas mais 2 pessoas sem vida debaixo dos escombros elevando-se para 7 o número de vítimas mortais (número não oficial).

A crise sísmica parece ter já abrandado e aguardamos a todo o momento o comunicado oficial do Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores.

Todas as forças militares e para-militares estão em alerta máximo naquelas duas ilhas, e os Serviços de Protecção Civil desencadearam as operações de socorro aos sinistrados com grande prontidão e competência.



Notícias às 11:00 horas locais: Segundo informação dos Serviços de Protecção Civil, elevam-se já para 8 o número de vítimas mortais, encontradas debaixo dos escombros das muitas casas destruídas (local de Espalhafatos a Norte da Ilha do Faial).

As zonas de Valverde e Criação Velha, na Ilha do Pico, estão também bastante destruídas mas, felizmente, não há vítimas a lamentar nesta ilha.



Notícias às 14:00 horas locais: O balanço oficial de vítimas é de 90 feridos e 10 mortos e 1.000 desalojados. Para além das ilhas do Faial e Pico, o sismo foi também sentido nas ilhas de São Jorge, Graciosa e Terceira.

A costa Sul da ilha de São Jorge foi a mais afectada com alguns danos materiais no Concelho de Velas. Felizmente não se verificaram vítimas.

16 pessoas que se encontravam a passar o verão na Fajã de São João Dias, na ilha de São Jorge, tiveram de ser evacuadas de barco com receio de haver derrocadas.

Na ilha do Pico os Concelhos mais atingidos foram os da Madalena e São Roque.



Notícias às 16:00 horas locais: A situação sismológica começou já a estabilizar.

Trabalha-se arduamente no terreno, numa perfeita coordenação dos Serviços de Protecção Civil conjuntamente com as Forças Militares e as populações.

O Primeiro Ministro António Guterres, o Ministro e o Secretário de Estado da Administração Interna chegam já à Horta, ilha do Faial.

O Serviço de Protecção Civil dos Açores informou que o número oficial de mortos não é de 10, como anteriormente referido, mas sim de 8:

A lista oficial de vítimas mortais é a seguinte:

Freguesia de Pedro Miguel:

- Tânia Fátima Andrade Terceira - 10 anos
- Eduardo Inácio Costa - 41 anos

Freguesia da Ribeirinha:

- Flávio Manuel Vargas Nunes - 7 meses - Ribeirinha

Freguesia dos Espalhafates:

- Rosa Glória Pinheiro - 82 anos
- Helena Zulmira Goulart - 90 anos
- Guilhermina Paulina Goulart - 83 anos
- Arminda Olga Goulart - 88 anos

Freguesia do Salão:

- Virginia Laura Silva - 69 anos

(*) Fontes do Serviço Regional de Protecção Civil e do Centro Regional da Rádio Difusão Portuguesa.

O **Banco Alimentar Contra a Fome** fez um apelo, há momentos, na pessoa da Dra. Luisa César para a doação dos seguintes géneros alimentares:

- Leite UHT
- Farinha

- Ovos
- Massas
- Bolachas
- Feijão

Estes são os bens de primeira necessidade agora solicitados para fazerem fase à catástrofe. As doações poderão ser feitas na 2ª Rua do Conde em Ponta Delgada e junto dos maiores estabelecimentos comerciais das ilhas, no sector alimentar.



Notícias às 17:00 horas locais: Nas Lajes do Pico 20 famílias ficaram desalojadas e na Madalena do Pico cerca de 60 a 70 pessoas.

A Freguesia de Almagreira também foi bastante danificada.

Até este momento tinham dado entrada no Hospital da Horta, 130 feridos, 9 ficaram internados e 3 tiveram de ser submetidos a intervenções cirúrgicas.

A **Caixa Económica Montepio Geral**, através da sua Direcção dos Açores informou ter aberto uma conta designada - **Apoio aos sinistrados do sismo dos Açores** - com o número:

003602229919603000191

Aquela Instituição de Crédito depositou 200.000 contos (duzentos mil contos) naquela conta, num gesto de enorme solidariedade para com o povo dos Açores, em especial os das zonas mais afectadas.

Outras organizações e instituições estão também a movimentar-se neste sentido, nomeadamente nas nossas Comunidades Imigrantes. Contamos dar mais informações sobre este assunto a todo o momento.



Notícias às 19:00 horas locais: Embora não seja ainda possível fazer um balanço aos prejuízos materiais desta crise sísmica, os prejuízos estimam-se já em muitos milhões de contos.

Com o anoitecer, a maior preocupação das autoridades é agora o realojamento dos cerca de 1.000 desalojados. Certamente qua as tendas que estão prestes a chegar aos Açores, proveninetes de Lisboa, serão de grande valia.

Embora as hipóteses sejam remotas, teme-se também que ainda haja pessoas soterradas.



Notícias às 20:00 horas locais: Segundo o Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores, até às 14:00 horas de hoje, haviam registado já 770 réplicas do sismo, nas ilhas do Faial, São Jorge e Pico, embora uma grande parte não tenha sido sentida pelas populações. A terrível média é de 80 a 130 réplicas por hora.

O número de desalojados elevou-se já para 1.500 pessoas, contra os 1.000 referidos anteriormente.

A Igreja de Pedro Miguel está fatalmente danificada, estando os bombeiros a retirar toda a arte sacra do que resta do seu interior.

O número de telefone do **Banco Alimentar Contra a Fome**, em Ponta Delgada, é o: +351-(0)96-281127.

A **Cáritas** também abriu já uma conta para apoio às vítimas junto do Banco Comercial dos Açores, com o número: **7210160301**

A **FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento** entregou também um cheque de 15.000 contos para as populações sinistradas.



Notícias às 21:00 horas locais: Bruxelas assegurou já a sua total disponibilidade para auxiliar os sinistrados.

Foi decretado luto regional de 3 dias pelo executivo Açoriano.



Notícias às 22:00 horas locais: O **Banco Comercial dos Açores (BCA)** abriu uma conta de solidariedade para com as vítimas desta crise. A conta tem o número: **6000**

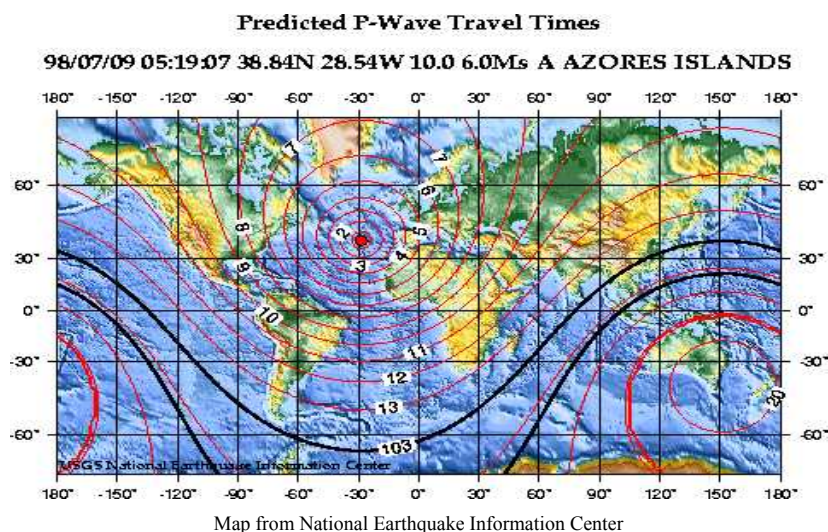
Ascende já a 100 o número de famílias desalojadas na Ilha do Pico.

Informação internacional:

Seismological Laboratory - Várias informações sobre o sismo ocorrido em 9 de Julho 1998 no Grupo Central dos Açores.

Fonte: **The Seismo Lab**

National Earthquake Information Center



Fotos da Ilha do Pico



Notícias às 23:30 horas locais: O Serviço Regional de Protecção Civil tem feito, juntamente com as Corporações de Bombeiros e Forças Militares, um excelente trabalho de ajuda às populações sinistradas, tendo sido já distribuído o jantar a todos os desalojados.

Os movimentos de solidariedade para com as vítimas continua a crescer. A **Fundação Faialense de Nova Inglaterra**, a **Casa dos Açores em Toronto** e a **Casa dos Açores em Montreal** são apenas algumas das entidades que estão já a desenvolver campanhas de solidariedade junto da Comunidade Imigrada.

As tendas trazidas do continente pelo avião C-130 da Força Aérea já foram distribuídas pelas diversas freguesias do Faial, estando todos os desalojados devidamente abrigados, embora alguns, naturalmente, teimem em não deixar as suas semi-destruídas casas e bens, com todos os riscos inerentes.

O número oficial de desalojados é de 1.457 pessoas. Felizmente o tempo está bom e a noite amena.

Graças a um notável trabalho das equipas da EDA - Empresa de Electricidade dos Açores - foi já restabelecida a energia eléctrica nas freguesias de Cedros, Ribeirinha e Salão.

As restantes localidades estão a utilizar os geradores chegados de Lisboa.

Fotos da Ilha de São Jorge



A crise sísmica dos Açores na CNN

Dia 10 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: Esta noite foi passada com a calma possível nas zonas sinistradas.

Foram sentidas mais 8 réplicas do sismo, duas das quais atingiram mesmo o grau 4 da escala de Richter, uma das quais às 03:40. Apesar de se terem verificado mais alguns danos materiais em estruturas já danificadas, felizmente não se verificaram quaisquer danos pessoais.

Segundo Victor Hugo Forjaz do Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores, estas réplicas são normais após um sismo de origem tectónica e podem prolongar-se por mais 2 ou 3 dias, tendendo a enfraquecer até desaparecerem.

Nas últimas 24 horas registaram-se 1.700 réplicas (uma média de 71 réplica por hora), 150 das quais sentidas pelas populações.

As primeiras estimativas dos prejuízos apontam para cerca de 9 milhões de contos.

O Primeiro Ministro António Guterres acompanhado do Executivo Regional, vai hoje visitar as ilhas do Pico e São Jorge.



Notícias às 09:00 horas: Em declarações prestadas à RTP / Açores o Presidente da Câmara Municipal da Horta, Eugénio Leal, afirmou que os prejuízos deverão ultrapassar os 12 milhões de contos.

Em resultado das réplicas sentidas esta madrugada, a ponte de acesso à Freguesia de Espalhafates ficou fortemente danificada.

O número de desalojados na Ilha do Pico é de mais de 50 famílias na Madalena, cerca de 50 famílias (125 pessoas) nas Lajes do Pico e algumas outras famílias em São Roque do Pico.

Notícias às 10:00 horas locais: Embora não seja provável encontrar mais vítimas soterradas, brigadas com cães de busca estão a percorrer as áreas mais sinistradas.

Em entrevista à RDP / Açores, o Presidente do Governo Regional, Carlos César, confirmou a nova estimativa de 12 milhões de contos como o prejuízo total provocado por esta crise sísmica.

Esta tarde, na cidade da Horta, realiza-se o funeral das vítimas que ontem sucumbiram, acto em que estará presente o Primeiro Ministro António Guterres, que depois regressará a Lisboa.

Notícia em Português da CNN.



Notícias às 13:00 horas locais: O número total de casas danificadas pelo sismo ascende a mais de 500 habitações na ilha do Faial e do Pico



Pouco depois das 12:00 horas locais verificou-se mais uma forte réplica do sismo de ontem que, embora seja normal em sismos de origem tectónica, veio enfraquecer ainda mais as estruturas dos edifícios danificados.

O líder nacional do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, está visitando hoje as zonas sinistradas. Prometeu que os seus deputados no Parlamento Europeu tudo farão para obter as maiores ajudas possíveis junto da Comunidade Económica Europeia.

A palavra de ordem é agora a reconstrução estando todos os serviços regionais fortemente empenhados nesta tarefa.

Seguiu já 1 avião repleto de produtos alimentares recolhidos pelo Banco Alimentar (1,5 toneladas de bens) com destino às ilhas do Faial e Pico. Esta tarde partirá outro avião com o mesmo destino.

Notícias da Imprensa local on-line



Jornal Correio dos Açores

Correio dos Açores

Sismo no Grupo Central dos Açores



Sismo espalha devastação, morte e dor no Faial

Nove mortos, 100 feridos e mais de mil desalojados é o balance das vítimas de um sismo que ontem atingiu a ilha do Faial. Entre as vítimas mortais, estão um bebe de sete meses e uma idosa de 90 anos.

O sismo atingiu o grau 5,8 na escala de Richter (8 na escala Mercali modificada) e foi também sentido com alguma intensidade no Pico e em São Jorge. No caso

concreto do Pico, ficaram desalojadas cerca de 100 famílias.

Este abalo de origem tectónica teve epicentro no canal entre as ilhas Faial e Pico, a 17 quilómetros a nordeste da cidade da Horta. No Faial, as povoações mais afectadas foram as da zona norte do Faial - Flamengos, Pedro Miguel, Salão, Ribeirinha, Espalhafatos e Cedros.

O sismo, que ocorreu às 05h10, foi sentido em todas as parcelas do Grupo Central dos Açores e durou entre 15 a 30 segundos no Faial, lançando o pânico entre os 15 mil habitantes da ilha que na altura se encontravam a dormir.

A população acordou assustada e fugiu para a rua. "Senti tudo a abanar e sai para a rua mesmo descalço", contou um morador da Ribeirinha. Segundo o testemunho deste popular, "a terra continuou a tremer" depois do principal abalo.

"Foi um horror, uma autêntica desgraça, de um momento para o outro as casas estavam todas a cair. Começamos a fugir para a rua a gritar como desalmados", contou uma sobrevivente ao jornalista da agência Lusa.

"Ainda tentei vestir-me quando se deu o estrondo, mas foi tudo tão rápido que só tive tempo de correr para a rua e agarrar-me aos meus familiares com a roupa do corpo", disse, entretanto, Laçalete Lopes, uma funcionária pública de 48 anos.

Com voz rouca, contendo a emoção, conta que "depressa as ruas da freguesia se encheram de gente em pijama e até semi-nuas gritando loucamente por ajuda e chamando pelo nome dos filhos e de outras pessoas da família".

Laçalete Lopes dava, assim, conta do nervosismo que, durante todo o dia, afectou a população faialense devido às réplicas que continuaram a fazer sentir-se: "A terra treme volta e meia, não temos água, luz, nada, está tudo numa desgraça nunca antes vista, só estão de pé meia dúzia de casas, está tudo perdido".

José Gabriel Silveira, lavrador dos Flamengos disse que apesar do tecto da sua casa ter desabado ainda teve "sangue frio", saindo para a rua logo que a coisa acabou".

O sismo provocou a derrocada de pontes e muros laterais das estradas e ruas, dificultando as operações da Protecção Civil que esteve no terreno desde as primeiras horas da manhã de ontem. Nas zonas mais atingidas as moradias destruídas são de construção antiga, à base de pedra ligada por barro, mas algumas moradias novas, nomeadamente na Ribeirinha, ficaram com fendas nas paredes.

TODOS OS MEIOS DISPONIVEIS

Os meios existentes na ilha do Faial fizeram frente às dificuldades decorrentes do sismo e a Protecção Civil dos Açores providenciou de imediato todos os apoios necessários.

Na ilha existem 100 bombeiros e 12 viaturas, entre as quais algumas máquinas de desobstrução de terras, envolvidas no salvamento, estando também no local equipas da Cruz Vermelha Portuguesa para prestar apoio social.

Para o Faial seguiram ainda, num C-130 da Força Aérea Portuguesa, quatro "equipas de soterrados", correspondente a 12 pessoas, quatro equipas de salvamento, num total de 15 pessoas, uma equipa médica, com dois médicos, dois paramédicos e um enfermeiro, um inspector dos bombeiros e dois comandantes, acompanhados de 35 bombeiros, e cinco equipas de busca com cães, duas da PSP e três da GNR.

No avião veio ainda uma equipa do SNPC para ajudar a Protecção Civil Regional na coordenação das operações de salvamento, 10 tendas para 20 pessoas e 150 tendas para seis pessoas, bem como

dois mil cobertores, para auxílio aos desalojados, e ainda três geradores e um sistema portátil de comunicações.

Em "estado de alerta máximo" e aguardando instruções estiveram também 200 bombeiros, um helicóptero Puma e um Aviocar, noutras ilhas do arquipélago, adiantou Manuel Lacerda.

Uma fonte do Serviço Regional de Protecção Civil acrescentou que estão em acção quatro ambulâncias, três prontos-socorros e dois auto-tanques, além de maquinaria da direcção regional de Obras Públicas, Câmara Municipal e, inclusivamente, de privados.

"Os meios disponibilizados até à data têm sido suficientes para garantir as operações de busca, sendo apenas de equacionar apoio acrescido a várias zonas caso a situação volte a evoluir", adiantou o mesmo informador. A necessidade de fazer deslocar cães treinados de Lisboa para o Faial pôs a descoberto uma lacuna nos meios de busca e salvamento nas várias ilhas dos Açores. Apenas em Ponta Delgada e na Horta existem cães treinados, mas na defecção de drogas, que funcionam sobretudo nas alfândegas.

O capitão Comes de Almeida, comandante da brigada que a GNR fez deslocar para o Faial, admitiu que a criação de um corpo cinotécnico (cães treinados) especializado na busca e salvamento e na procura de pistas em Ponta Delgada "está em estudo há já algum tempo".

Aos três cães que a GNR envia para o Faial somam-se outros dois do Corpo de Intervenção da PSP, todos da raça pastor-alemão que deverão ser utilizados na procura de pessoas soterradas na sequência do sismo.

O treino destes cães demora em média quatro meses. No entanto, a sua aprendizagem mantém-se ao longo da vida e para este tipo de operações as autoridades nacionais optam por raças pastor-alemão e belga e ainda labrador.

Os desalojados já ontem receberam alimentos nos edifícios públicos das zonas afectadas pelo tremor de terra, informou fonte governamental.

A fonte adiantou que as operações de auxílio às vítimas estão a ser feitas pelo Serviço Regional de Protecção Civil dos Açores em coordenação com as Obras Públicas, Secretaria da Saúde, PSP, Força Aérea e Escuteiros.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada solidarizou-se com as ilhas mais atingidas, nomeadamente Faial e Pico. Num telegrama de condolências aos responsáveis autárquicos dos quatro municípios das ilhas do Faial e do Pico, o autarca Manuel Arruda disponibiliza os serviços camarários de Ponta Delgada para prestar apoio às zonas afectadas.

Também os vários partidos políticos dos Açores lamentaram as consequências do abalo de terra, apresentando as condolências às famílias das vítimas mortais.

RESOLUÇÃO DE URGÊNCIA NO PE

O Partido Popular Europeu vai apresentar na já próxima segunda-feira ao plenário de Estrasburgo uma Resolução de Urgência, solicitando à Comissão Europeia que apoie as autoridades portuguesas no auxílio imediato às vítimas do Faial.

A proposta subscrita pelos eurodeputados do PSD, que integram o segundo maior grupo do Parlamento Europeu, requer, nomeadamente, um reforço extraordinário do Programa Operacional Açores, do Quadro Comunitário de Apoio, para reconstrução do património, infra-estruturas e actividade económica regionais.

A Resolução de Urgência requer ainda que a Comissão Europeia proceda ao "reforço do sub-programa REGIS II Açores no quadro da reprogramação em curso das iniciativas comunitárias". Esta resolução foi aprovada na reunião do grupo parlamentar do PPE no Algarve.

Os eurodeputados do PS e do PCP também apresentaram uma proposta de resolução ao Parlamento Europeu que apela para compensações financeiras comunitárias pelos prejuízos causados pelo sismo. Estas propostas de resolução deverão ser fundidas numa só, que deverá ser discutida e votada na próxima quinta-feira, em Estrasburgo, durante o plenário de Julho.

O primeiro-ministro garantiu a solidariedade nacional para com as vítimas do sismo dos Açores, considerando ser ainda "premature" avançar com rigor as iniciativas que serão tomadas.

Antonio Guterres, que falava à chegada à Horta, acrescentou que "o Governo da República estará ao lado do executivo e do povo açoriano para fazer face a mais uma tragédia ocorrida nas ilhas".

Guterres disse ainda que do avião em que viajou até aos Açores foi possível ver o rasto de destruição deixado pelo sismo, destacando o número de habitações completamente devastadas na ilha do Faial.

SATA DÁ PRIORIDADE AO FAIAL

A SATA cancelou ontem ligações a várias ilhas dos Açores reprogramando os seus voos tendo como prioridade as rotas para o Faial.

Antonio Maurício, administrador da companhia, adiantou que a transportadora aérea regional atribui toda a prioridade na sua operação ao transporte de pessoal e equipamentos destinados a apoiar a população faialense.

No apoio aos sinistrados do Faial estão também envolvidos meios da base aérea das Lajes e uma corveta da Marinha.

Brigadas da Electricidade dos Açores (EDA) de várias ilhas açorianas estão a ser mobilizadas para o Faial para garantir a reposição do fornecimento de energia às localidades afectadas pelo sismo.

Uma fonte da empresa disse que os centros de produção de electricidade do Faial não foram afectados pelo abalo, registando-se, no entanto, a quebra de linhas de distribuição.

Na Horta, o fornecimento de electricidade não sofreu qualquer quebra, concentrando-se os esforços da EDA em repor a energia nas moradias que ficaram habitáveis nas freguesias atingidas - Cedros, Salão, Ribeirinha e Pedro Miguel.

PODIA TER SIDO PIOR

O sismo atingiu o grau oito - "ruinoso" - na escala de Mercali e só não teve consequências piores porque atingiu sobretudo zonas rurais, disse o meteorologista Costa Alves.

A escala de Mercali, que tem o valor máximo de 12, é a que mede as consequências do sismo em termos de estruturas. "Oito é um nível que implica danos muito significativos, alguns com colapsos", explicou.

Segundo o meteorologista, oito foi igualmente o nível, na escala Mercali, do sismo registado em 1980 em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, enquanto o terramoto que destruiu Lisboa em 1755 atingiu o grau 10 da mesma escala.

Em Angra, devido ao facto de existirem muitos prédios antigos e de se tratar de uma zona urbana, as consequências foram piores.

O transporte de feridos para o hospital, por exemplo, é mais fácil quando se trata de zonas rurais, como no caso do Faial, do que em zonas urbanas, onde é necessário arranjar corredores para as ambulâncias passarem, adiantou Costa Alves.

Nas ilhas, os condicionalismos passam pelo isolamento e pela dificuldade em fazer chegar meios ao local sinistrado.

FAJÃ DE SÃO JORGE EVACUADA

Um barco de recreio evacuou, entretanto, 14 pessoas que se encontravam na Faia João Dias, ilha de São Jorge, ameaçada por desabamentos em consequência do sismo de ontem.

Uma fonte dos Bombeiros das Velas disse que as pessoas não correm perigo imediato e que a sua retirada constitui apenas uma medida de segurança.

Devido ao sismo, que em São Jorge registou grau V a Vi na escala Mercalli modificada, houve vários desabamentos de terra nesta ilha do grupo central que bloquearam os acessos às Fajãs dos Cubres e dos Vimes.

Entretanto, o Governo Regional já decretou três dias de luto pelas vítimas mortais do sismo que atingiu os Açores e já há uma conta aberta no Montepio Geral para acudir as famílias desalojadas. O próprio Montepio, ao abrir a conta, atribuiu 200 mil contos. Também a FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) já disponibilizou 15 mil contos para o mesmo efeito.

Refira-se que, até às 14 horas de ontem, foram registadas 770 réplicas nas ilhas Faial, Pico e São Jorge. A crise sísmica nos Açores parece longe de terminar, uma vez que durante o dia de ontem foram registados entre 80 a 130 sismos por hora.

In Jornal Correio dos Açores de 10 de Julho de 1998

(Assumimos toda a responsabilidades por eventuais erros ortográficos resultantes da digitalização desta notícia)



Notícias às 16:00 horas: Realizou-se hoje às 14:30, na cidade da Horta, a missa solene e o funeral de 7 das 8 vítimas mortais do sismo de ontem, naquela ilha (a família de uma das vítimas pediu o adiamento da cerimónia pois aguardam a chegada de familiares).

A missa foi presidida por S. Exa. o Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, D. António de Sousa Braga, a que assistiram, entre muito público, o Primeiro Ministro António Guterres, o Ministro para a República nos Açores e restantes entidades oficiais da Região Autónoma dos Açores.

O instituto de Meteorologia nos Açores prevê o agravamento do estado do tempo, com a previsão de chuvas nos próximos dias que podem dificultar as tarefas de rescaldo e reconstrução nas zonas sinistradas.

O Governo Regional reuniu de emergência esta manhã e decidiu a criação do Centro de Promoção da Reconstrução, tutelado pela Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, integrando uma comissão inter departamental e que terá também a participação dos Presidentes das Câmaras Municipais de todas as zonas sinistradas. Tem como objectivo o recenseamento completo da situação exclusivamente na área do parque habitacional, propor medidas, planear o conjunto de reconstrução que se verificará nestas áreas e coordenar todo este processo até à sua inteira conclusão, contando já, para o efeito, com o Fundo de Socorro de Solidariedade disponibilizado pelo Primeiro Ministro.

Foram já concluídas as buscas para encontrar eventuais vítimas soterradas centrando-se agora todos os esforços, com a ajuda dos militares, na demolição de edifícios que ofereçam perigo.



Notícias às 19:00 horas locais: Dos Rádio Amadores dos Açores recebemos a seguinte informação, com pedido de divulgação:

The Radio Amateurs of Azores will help you with any information Please contact through the **FREQUENCIES**

14.175Mhz
or
3.715Mhz

Depois de uma reunião conjunta realizada esta tarde entre o Governo da República e o Governo Regional, foi já assegurado a transferência, nos próximos dias, de uma primeira tranche de 250.000 contos ao abrigo dos programas de emergência.

Há já sinais de abrandamento da cadência das réplicas do sismo de ontem embora tenham sido sentidas hoje 2 réplicas com cerca de 4 a 5 graus na escala de Mercalli

O Banco Alimentar, presidido pela esposa do Presidente do Governo, Dra. Luisa César, informou que já foram enviados para o Faial mais de 3,5 toneladas de alimentos. Solicitou agora a doação de bens de higiene pessoal e de primeira necessidade.

Quanto à reconstrução, o primeiro balanço indica para 500 a 600 casas danificadas na ilha do Faial, 41 ou 42 casas na Ilha do Pico e 7 em São Jorge. Para obstar a esta situação o Governo vai lançar um concurso para aquisição de casas pré fabricadas.

Notícias às 22:00 horas: Segundo fontes do Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores registaram-se, desde o início da crise, 2.075 réplicas do sismo, até às 17:00 horas de hoje, a uma cadência bastante mais baixa de 30 a 40 réplicas por hora.

Chegaram esta noite a Ponta Delgada, a bordo da TAP, mais 200 tendas com destino ao Faial e Pico.

Na sequência dos diversos movimentos de solidariedade para com os sinistrados e num gesto digno de registo, a Direção da EXPO 98 decidiu oferecer a totalidade das receitas obtidas no dia de hoje aos sinistrados do sismo. Estima-se que a importância atinja os 10 a 15 mil contos





Notícias às 24:00 horas: Até às 18:00 horas de hoje haviam já sido entregues, no Banco Alimentar, cerca de 12 toneladas de bens alimentares para os sinistrados das ilhas do Faial, Pico e São Jorge, num extraordinário gesto de solidariedade entre ilhéus.

As 2 réplicas mais fortes verificadas hoje registaram-se às 11:49 e às 16:46 horas locais, com uma intensidade entre 4 a 5 graus na escala de Mercalli, como já havia sido noticiado. Resultaram apenas mais alguns danos materiais em edificações já danificadas e na ponte de acesso aos Espalhafates.

A **Caixa Geral de Depósitos** disponibilizou às populações sinistradas uma linha de crédito bonificada em 3 pontos percentuais (taxa de 4,95%) , no montante de 2 milhões de contos.

O sentir solidário de um Amigo distante

Açores,
salpicos de terra no azul do mar...
Povo que sofre, rigores da natureza.
do amor pela terra, do amor pela vida
vai reencontrar uma vez mais força escondida...
Da tristeza, far-se-á esperança...
da esperança o sonho e do sonho a vida...
Quero ser uma ilha, no meio do mar,
ver os rostos agrestes a sorrir...
e no olhar o orgulho de viver no meio do mar!
Construir do nada uma vida,
esta terra amar
... Açores.

António Batel Anjo
Aveiro, 10 de Julho de 1998



Dia 11 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: Esta madrugada foram sentidas mais 3 réplicas do sismo da passada quinta-feira, tendo uma delas sido bastante forte, registada às 00:49 horas da madrugada de hoje, e que atingiu o grau 4,3 da escala de Richter (6 graus na escala de Mercalli). Esta situação provocou novamente o pânico entre as populações ainda não restabelecidas do sismo inicial, tendo sido assistidas algumas pessoas com crises nervosas.

Esta réplica mais forte provocou mais danos nas edificações já atingidas. Os Serviços de Protecção Civil continuam a apelar insistentemente para que às populações não se aproximem das suas habitações danificadas, com receio de novos desabamentos.

Desde o sismo da passada Quinta-feira foram já sentidas cerca de 2.200 réplicas, todas com o epicentro localizado no mar, entre os 3 e 16 quilómetros, Norte / Nordeste da Cidade da Horta, no Canal Faial - Pico

As chuvas que se registaram esta noite fizeram com que mais pessoas se recolhessem nas áreas de abrigo anteriormente montadas pela Protecção Civil.



Notícias às 12:00 horas locais: Depois das réplicas desta madrugada, sentiu-se mais uma réplica com alguma intensidade cerca das 11:00 horas locais.

Estas réplicas não têm causado quaisquer vítimas mas os edificios continuam a degradar-se, tendo desmoronado o que restava da escola primária de Espalhafates.

A população, muito cansadas depois de quase 3 noites sem repouso, encontra-se bastante apreensiva com o desenrolar da crise.

Chegou já ao Faial um reforço de 65 militares, provenientes de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, para ajudar nas tarefas de rescaldo e desobstrução de acessos. Em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, encontra-se de prevenção mais uma brigada composta por mais 150 militares.

Para além de mais tendas, chegaram ontem de Lisboa cozinhas de campanha para auxiliar a confecção de refeições, pelos Serviços de Protecção Civil, para distribuição aos sinistrados.

A Câmara Municipal de Lisboa ofereceu um contentor dormitório actualmente utilizado na Exposição Internacional que se realiza naquela Cidade. Está previsto o envio de mais contentores deste tipo em socorro dos desabrigados.

Os Serviços de Protecção Civil dos Açores informaram que o novo número do seu telefone de urgência é o:

+351-(0)95-401401

Notícias às 14:00 horas locais: O Banco alimentar informou que ontem foram recolhidas cerca de 16 a 17 toneladas de bens com destino ao Faial e Pico. Para esta última ilha seguirão esta tarde cerca de 2 ou 3 toneladas de bens.

No seguimento dos diversos movimentos de solidariedade para com os sinistrados, a **Cruz Vermelha Portuguesa** entregou um donativo de 15.000 contos.

Dionísio Silveira, Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil, numa entrevista à RTP / Açores esta manhã, apelou à calma das populações e solicitou a atenção de todos para os comunicados daquele Serviço.

Em resultado desta tragédia, a Comissão de Festas da Semana do Mar reúne esta tarde e está a equacionar o cancelamento das festas deste ano.

Foi também conhecido que 3 das vítimas mortais de Quinta-feira, nomeadamente Helena Zulmira Goulart de 90 anos, Guilhermina Paulina Goulart de 83 anos e Arminda Olga Goulart de 88 anos eram 3 irmãs que viviam na mesma casa, todas elas bastante doentes, pelo que não puderam fugir da sua residência nos Espalhafates aquando do sismo.

Notícias da Imprensa local on-line (11-07.98)



Jornal Açoriano Oriental



Jornal Correio dos Açores

Sismo no Grupo Central dos Açores



Onda de solidariedade tenta minorar efeitos do sismo

A primeira noite no Faial após o sismo de quinta-feira foi de acalmia, com os cerca de 1.500 desalojados a pernoitarem em tendas, polivalentes e centros paroquiais.

Segundo um bombeiro de prevenção na Ribeirinha, uma das freguesias com maiores prejuízos, "as pessoas foram vencidas pelo cansado" depois de um dia em sobressalto com ~ medos de novos Sismos.

No quartel de bombeiros da cidade da Horta, a funcionar como centro de operações, a situação de madrugada foi calma, apesar de "em alerta" para qualquer eventualidade.

Durante toda a noite diversas brigadas estiveram nas zonas mais críticas, com o objectivo de actuar com rapidez no auxílio às populações e desobstrução de estradas, factor considerado essencial para o acesso às freguesias atingidas.

Uma popular de 35 anos disse à Lusa que, apesar de toda a desgraça, não têm faltado os bens de primeira necessidade, com a acção social a fazer o levantamento da situação.

Refira-se que o sismo de quinta-feira, que causou oito mortos e 110 feridos, teve 1.700 réplicas até às 07:00 de ontem, das quais cerca de 150 foram sentidas pela população do Faial. Segundo o Serviço de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA), citado pela Protecção Civil, os epicentros ocorreram todos na zona do abalo principal com intensidade entre os IV e os V graus na escala Mercali modificada, de 12 pontos.

A maior parte dos moradores das freguesias do Faia atingidas pelo sismo são idosos com fracos recursos.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal da Horta, esse facto coloca nas mãos das entidades públicas a responsabilidade pela recuperação das suas habitações.

Em muitos casos as ajudas à reconstrução terão de atingir os 100 por cento, sustentou Renato Leal.

Nas freguesias mais devastadas pelo sismo - Ribeirinha, Salão, Cedros, Castelo Branco e Pedro Miguel - a população vive principalmente da agricultura.

Entretanto, a corveta da Marinha de Guerra Portuguesa Jacinto Cândido transportou da Praia da Vitória para o Faial 60 militares e mais 20 tendas para os desalojados do sismo. A esses meios juntaram-se, depois, mais 80 tendas, provenientes de Lisboa no voo normal da TAP e disponibilizadas pelo Serviço Nacional de Protecção Civil.

Os militares vão colaborar com os serviços das Obras Públicas na remoção de escombros.

GRANDE ONDA DE SOLIDARIEDADE

As realizações de carácter lúdico da Feira Açores 98, que ontem abriu em São Miguel, foram canceladas devido ao sismo de quinta-feira. Segundo a organização, foi ainda anulada a cerimónia inaugural da feira.

A Feira Açores tinha previstos espectáculos com os UHF, com a cantora Tucha e com vários artistas e grupos regionais. Continuam, porém, programadas as exposições comerciais e agro-industriais do certame que encerra, dia 12, com a entrega de prémios dos vários concursos.

Entretanto, a Fundação Faialense, a maior organização de naturais do Faial na Nova Inglaterra, EUA, anunciou uma campanha de angariação de fundos para ajudar as vítimas do sismo.

Como disse uma das suas directoras, a Fundação abriu já uma conta bancária no R.I. Bank, em East-Providence.

Por seu lado, Heitor Sousa, porta-voz das Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, disse que a componente caritativa daqueles festejos vai colaborar com todas as campanhas que, neste sentido, se vierem a realizar e contribuirá com uma quantia a designar. O congressista Patrick Kennedy, democrata de Rhode Island, está também a trabalhar no sentido de obter ajuda financeira e humanitária para as vítimas do sismo.

"Reside em Rhode Island uma grande comunidade açoriana que, com orgulho, represento no Congresso. Muitos dos açorianos residentes em Rhode Island têm familiares e amigos no Faial, alguns já contactaram o meu gabinete e prometi-lhes que estou a explorar todas as possibilidades para prestar auxílio imediato" diz o congressista em comunicado.

O congressista já contactou a Guarda Nacional no sentido de providenciar transporte aéreo, a partir de uma base de Rhode Island, de eventuais donativos de vestuário e outros bens que a comunidade venha a angariar, numa operação semelhante à levada a cabo em Fevereiro de 1997 para socorrer as vítimas das inundações na Povoação.

A Casa dos Açores em Lisboa vai recolher donativos em dinheiro para ajudar as vítimas do sismo e a Cruz Vermelha Portuguesa pede a oferta de tendas de campismo que se encarregará de fazer chegar aos desalojados.

Miguel Loureiro, presidente da Casa dos Açores, disse que vai desencadear uma campanha de angariação de fundos para ajudar as pessoas que ficaram sem os seus haveres.

"Estamos disponíveis para receber os donativos, de preferência em cheque em nome da Casa dos Açores de Lisboa, que depois endossaremos à estrutura que, no Faial, esteja a coordenar a ajuda às vítimas do sismo", afirmou.

A comissária europeia para o Desenvolvimento Regional também assegurou a disponibilidade de Bruxelas para ajudar os Açores nas tarefas de reconstrução das zonas afectadas pelo sismo.

Através do secretário regional para as Finanças, que se encontra em Bruxelas, Monika Wulf-Mathies expressou ainda o seu pesar pelas vítimas.

Uma nota do Governo Regional, que dá conta da posição de Wulf-Mathies, adianta que Roberto Amaral desenvolve em Bruxelas contactos para obtenção de uma "ajuda extraordinária" para a reconstrução.

A empresa de comunicações móveis TMN anunciou, por seu lado, a colocação de uma nova estação no Faial para reforço das ligações com esta ilha.

Fonte do agente da TMN na cidade da Horta acrescentou que, além da nova estação em Castelo Branco, a empresa também duplicou a capacidade da existente na Espalamarca.

"Não está ainda posta de parte a hipótese de fazer deslocar para os Açores, caso seja necessárias, estações móveis existentes no continente e que funcionam via satélite", adiantou o mesmo informador.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) criou uma linha de crédito de dois milhões de contos a uma taxa de 4,95 por cento para ajudar a resolver as situações de desalojamento provocadas pelo sismo no Faial e Pico.

Em comunicado emitido em Lisboa, a CGD refere que a linha de crédito tem uma taxa indexada à prime-rate, deduzida de uma bonificação suportada pela instituição financeira de três pontos percentuais que corresponde, nas actuais condições de mercado, à taxa final de 4,95 por cento.

A esta taxa poderão vir a ser deduzidas eventuais bonificações a atribuir pelas entidades oficiais, adianta a CGD.

O presidente do Parlamento Europeu (PE), José Maria Gil-Robles, enviou um telegrama de condolências ao Presidente da República, Jorge Sampaio, pelas "trágicas consequências" do sismo nos Açores.

"Permita-me que lhe expresse a sincera consternação cansada no PE. Rogo-lhe que aceite as nossas sinceras condolências e o sentimento da nossa profunda solidariedade em momentos particularmente difíceis", escreve Gil-Robles.

O presidente do PE pede ao Chefe de Estado que comunique o seu "pesar às famílias das pessoas falecidas e ao povo português em geral".

Entretanto, a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), através do seu conselho executivo, também manifestou, toda a sua solidariedade para com o povo açoriano no momento difícil que atravessa".

Em mensagem enviada ao presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, a LBP dirige igualmente "uma palavra de profunda solidariedade e de estímulo a todos os bombeiros que, no terreno, com o habitual espírito de missão, coragem e abnegação, trabalham nas operações de socorro às vítimas do sismo".

PREJUÍZOS CHEGAM AOS 12 MILHOES

O sismo causou danos em pelo menos 500 moradias e prejuízos superiores a 12 milhões de contos, indica uma estimativa avançada pelo Governo.

O gabinete de Carlos César, que reuniu em conselho no Faial, adiantou que um levantamento preliminar revela ainda danos em equipamentos colectivos, edifícios escolares e vias de comunicação.

O comunicado do plenário governamental refere a necessidade urgente de reconstruir duas importantes pontes e repor pavimentos, aquedutos, muros de suporte e caminhos agrícolas e florestais.

Rara acompanhar as tarefas da recuperação dos estragos do sismo, extensivos a parte da ilha do Pico, sobretudo no concelho da Madalena, Carlos César decidiu criar um Centro de Promoção da Reconstrução (CPR). Um organismo que incluirá a participação de responsáveis camarários das áreas atingidas e que, em breve, vai ser alvo de uma proposta com vista ao seu enquadramento jurídico.

O Governo admite a apresentação de uma proposta de revisão do Orçamento e Plano de 98, por forma a acudir às situações decorrentes da catástrofe, adiantando o estudo do impacto do sismo na política orçamental do próximo ano.

O executivo estabeleceu como prioridades para os próximos tempos nas zonas afectadas pelo sinistro a assistência médica e o alojamento das vítimas.

O primeiro-ministro António Guterres, que se deslocou ao Faial após o sismo, assegurou que a Protecção Civil regional actuou com rapidez e em sintonia com o serviço congénere nacional.

António Guterres salientou também que todas as situações críticas estavam "perfeitamente identificadas", o que facilitou a articulação entre a Protecção Civil nacional e regional. Diversas equipas de apoio, coordenadas pela Protecção Civil açoriana, estavam no local do sinistro dez minutos após o sismo.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

O presidente do PSD defendeu ontem a conjugação de Esforços entre os Partidos políticos para se obterem verbas comunitárias destinadas a fazer face aos prejuízos provocados pelo sismo.

Marcelo Rebelo de Sousa, que falava à chegada ao Faial, a ilha mais atingida pelo sismo, salientou que os sociais-democratas vão desenvolver todos os esforços possíveis em Bruxelas para se obter um reforço de verbas para a Região.

De acordo com líder social-democrata, os programas operacional e de emergência "têm dinheiro" disponível para a reconstrução das zonas atingidas pelo sismo.

Todavia, Marcelo Rebelo de Sousa acentuou que os esforços que os governos da República e dos Açores e partidos políticos estão a desenvolver não resolvem o maior problema - não devolvem a vida a quem a perdeu...

O líder social-democrata esclareceu que a sua deslocação à Região se baseia "na obrigação de os políticos de estarem junto das populações, não só nos momentos de alegria, mas também de dor e preocupação".

Marcelo Rebelo de Sousa escusou-se a comentar pormenores técnicos sobre a actuação da Protecção Civil, de ouvir os serviços responsáveis açorianos dessa área.

In Jornal Correio dos Açores de 11 de Julho de 1998

Fofos Walter Franco/Gia

(Assumimos toda a responsabilidades por eventuais erros ortográficos resultantes da digitalização desta notícia)



[Diário Insular](#)

Notícias às 16:00 horas: Devido aos danos sofridos no Concelho da Madalena do Pico, nomeadamente na Igreja de Santa Maria Madalena, por medida de precaução, todos os serviços religiosos foram transferidos para o Salão da Filarmónica União e Progresso da Madalena.

A Igreja de Nossa Senhora das Angústias na Cidade da Horta, ilha do Faial, a primeira igreja da ilha, ameaça ruir pelo que todo o espólio está a ser retirado do seu interior.

O culto vai ser transferido para o salão da sede da União Faialense, com a imagem de nossa Senhora das Angústias.



Notícias às 19:00 horas locais: As zonas onde mais se sentiu a forte réplica do sismo às 00:49 da madrugada foram, por ordem de intensidade, a Horta, na ilha do Faial, São Roque e Lajes do Pico, Velas e Calheta de São Jorge.

Nas Velas de São Jorge uma adolescente luso-canadiana de 16 anos foi atropelada ao fugir em pânico de casa, sofrendo fracturas numa perna e diversas escoriações. Foi atendida no Centro de Saúde local e depois transferida de avião para o Hospital de Angra do Heroísmo.

Entre as 17:00 horas de ontem e as 07:00 horas de hoje, foram sentidos mais de 25 sismos pelas populações.

A frequência horária das réplicas tem diminuído embora se façam sentir ainda picos de actividade, como os que se sentiram esta manhã pelas 11:00 horas, as 13:00 e as 15:00 horas locais, com epicentros muito perto da cidade da Horta.

Na Horta, temendo a degradação das suas habitações, as populações concentram-se no Largo do Infante, na Praça da República e no parque Vitorino Nemésio.

Na cidade da Horta os sinais do sismo e das réplicas estão bem patentes nas edificações mais antigas, encontrando-se já diversas ruas cortadas ao trânsito devido ao perigo de deabamento de fachadas dos prédios de construção mais antiga.

Continua a faltar água em muitas zonas do Faial apesar de todos os esforços dos bombeiros e outras entidades no sentido de obviar esta situação, assegurando as necessidades primárias.

Apesar da enorme receptividade dos ilhéus, segundo o Instituto de Acção Social (IAS), a campanha do Banco Alimentar vai estender-se agora ao continente Português.

Na ilha Terceira decorre também uma campanha de angariação de bens para as ilhas sinistradas. Em Angra do Heroísmo os donativos podem ser entregues no **Regimento de Guarnição Nº 1** entre as 09:30 e as 17:00 horas.

Na Praia da Vitória os donativos poderão ser entregues no **Quartel de Bombeiros** local a qualquer hora. As necessidades centram-se agora em fruta, legumes, frescos e leguminosas. Solicita-se também produtos de higiene feminina.

No início da tarde de hoje chegou diverso material à Horta, a bordo da Corveta Jacinto Cândido da Marinha Portuguesa, nomeadamente meio milhar de cobertores, uma centena de colchões e 5 oleados.

Chegou também esta tarde à ilha do Pico, 20 militares para reforçar a ajuda às populações.



Notícias às 22:00 horas locais: Confirma-se já o cancelamento das Festas da Semana do Mar deste ano na ilha do Faial.

A igreja das Bandeiras, na ilha do Pico, ficou também muito danificada estando a ser igualmente retirado o espólio do seu interior, transeferindo-se o culto para capelas vizinhas que não foram danificadas.

O Banco Alimentar lançou um apelo para que seja doada água engarrafada, devido aos problemas nas canalizações de água nas zonas sinistradas, para além do calor que se faz sentir.

As 17 toneladas de mantimentos ontem doadas deverão ser hoje ultrapassadas.

A partir de amanhã vai ser feita fotografia aérea às zonas sinistradas por um Aviocar da Força Aérea Portuguesa com equipamento especializado. Este trabalho de vital importância para o ordenamento do território depende agora das condições atmosféricas.

O Governo Regional, reunido esta tarde, entre muitas outras medidas, adjudicou já a reconstrução da ponte de Espalhafates bem como a aquisição de 40 módulos pré-fabricados para ocorrer de imediato aos idosos e casais com filhos de tenra idade.

Segundo o Secretário Regional do Equipamento e Habitação, José Contente, na ilha do Faial existem mais de 1.000 casas danificadas, 400 das quais totalmente destruídas. Na ilha do Pico há cerca de 200 casas danificadas e 100 destruídas. Na ilha de São Jorge há 7 ou 8 desalojados.

No entanto continuam a sentir-se réplicas do sismo e, até às 14:00 horas de hoje, haviam sido já registadas 2.000 réplicas, 200 das quais sentidas pelas populações.



Dia 12 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: Esta noite e madrugada foram bastante calmas permitindo que, desde o início da crise sísmica, as populações e equipas de socorro tivessem a primeira noite de repouso e merecido descanso.

Esta madrugada registaram-se apenas 7 réplicas, com uma intensidade bastante reduzida, diminuindo assim, significativamente, a cadência dos eventos (10 vezes menos que no período inicial).

Até às 24:00 horas de ontem haviam sido registadas 2.800 réplicas.

O Presidente do Governo Regional, numa entrevista à RDP /Açores, afirmou que todo o processo de reconstrução, em termos globais e face aos enormes estragos verificados, deverá demorar cerca de 3 anos, .

Muitos edifícios foram danificados na cidade da Horta, entre estes encontra-se o próprio edifício da Câmara Municipal, o que obrigou a edilidade reunir ontem na Corporação de Bombeiros.



Notícias às 12:00 horas locais: Segundo os Serviços de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA), até ontem às 24:00 horas haviam sido registadas 3080 réplicas, 214 das quais sentidas pela população.

Apesar da calma que se tem verificado nas últimas horas, os Serviços de Protecção Civil continuam a apelar às pessoas para não se dirigirem às suas habitações danificadas e manterem-se afastadas de muros e outras construções que ofereçam perigo de derrocada.

O tempo hoje está muito bom, apesar de quente o que vem ajudar os trabalhos de rescaldo e desobstrução.

Como é natural, apesar de mais descansadas, as populações continuam ansiosas e matêm-se na expectativa nos locais de concentração montados pelos Serviços de Protecção Civil.

A igreja do Salão ficou também totalmente destruída.



Notícias às 15:00 horas locais: Devido à destruição de algumas igrejas e falta de segurança de outras, realizaram-se hoje várias missas campais, uma delas presidida pelo Bispo de Angra e Ilhas dos Açores. D. António de Sousa Braga.

Apesar da acalmia, foram registadas 3.250 réplicas até às 08:00 horas de hoje, 222 dos quais sentidos pelas populações das ilhas do Faial, Pico e São Jorge. O epicentro localiza-se agora a 20 kms Norte / Noroeste da cidade da Horta. A cadência das réplicas tem vindo a decrescer, registando-se agora cerca de 22 a 25 réplicas por hora, a maioria das quais não sentidas pela população.

Numa excelente actuação, os Serviços de Protecção Civil distribuíram já mais de 8.000 refeições pelos sinistrados.

O Governo Regional deu, no princípio desta tarde, uma conferência de imprensa enumerando as diversas acções e iniciativas desenvolvidas no sentido de minorar as consequências desta crise.

Notícias às 16:00 horas locais: O Banco Alimentar fez um apelo no sentido de serem doados os seguintes produtos:

- Comida de bebé
- Farinha Maizena
- Fósforos
- Chás variados
- Bebidas
- Queijo
- Sopas instantâneas
- Pó de talco
- Chouriço
- Bacalhau
- Toalhas turcas
- Sabão / sabonetes
- Comida enlatada



- Roupa interior nova
- Detergentes de loiça
- Panos de loiça
- Lâminas e espuma de barbear

Contactos:

Rua Dr. João Francisco Sousa, 30
9500 Ponta Delgada

Telef: +351-(0)96-281127

Fax: +351-(0)96-281219

Renovam também o apelo à solidariedade de todos os ilhéus para com os seus conterrâneos sinistrados.

A recolha de alimentos deve prolongar-se por mais de 1 mês, pois há muitos desalojados que não terão casa tão cedo.

Notícias da Imprensa local on-line (12-07.98)



Jornal Açoriano Oriental



Jornal Correio dos Açores

Sismo no Grupo Central dos Açores



Ilhas continuam a tremer

Um novo sismo de média intensidade foi sentido ontem de madrugada nas ilhas do Pico e Faial, na sequência do forte abalo de quinta-feira que provocou oito mortos.

Residentes da cidade da Horta saíram para as ruas.

Numerosas famílias decidiram passar a noite em jardins públicos e clescampados, pernoitando em tendas ou viaturas, por recearem voltar para as suas habitações devido

à possibilidade de novos sismos.

A Protecção Civil não foi chamada a intervir após o último abalo sentido.

Os concelhos mais atingidos por essa réplica, que ocorreu cerca das 00:50 e alcançou uma intensidade de entre 5 a 6 graus na escala de Mercalli, foram Horta, Velas, Madalena, São Roque do Pico, Laje, do Pico e Calheta de São Jorge, informou uma fonte da Protecção Civil regional.

Nas Velas, uma adolescente de 16 anos foi atropelada ao fugir em pânico de uma casa, sofrendo fracturas numa perna e escoriações, disse uma fonte dos bombeiros locais.

O dia ontem nasceu calmo no Faial, após a noite de sobressalto devido ao sismo que ao início da madrugada abalou a ilha, sentido com alguma intensidade pela população da cidade da Horta.

Segundo confirmou o presidente da Protecção Civil Açoriana, não se verificou a necessidade de intervenção de bombeiros ou do corpo médico durante a noite, registando-se apenas alguns danos materiais de pequena monta.

A população da cidade da Horta passou a noite nos jardins públicos em tendas e viaturas, situação que se agravou com a chuva que se abateu sobre a ilha.

Segundo Dioniso Silveira, muitas pessoas estão a começar a demonstrar alguns "problemas psicológicos", levando-as a não querer regressar a casa, mesmo com todas as condições de habitabilidade.

Referiu que a Protecção Civil tem no Faial tendas com capacidade para acolher os mais de 1400 desalojados, enquanto que está prevista a chegada hoje à ilha de uma Corveta com mais material de apoio às vítimas.

Nas freguesias mais atingidas, a população continua a pernoitar nos equipamentos colectivos - polivalentes, escolas e centros paroquiais - questionando já para quando a chegada rias casas pré-fabricadas anunciadas pelo Governo Regional.

O responsável da Protecção Civil na região garantiu, ainda, "ser verdade" que o epicentro da crise poderá estar a registar-se mais perto do Faial, variando a sua localização ao longo da falha que o origina.

Mais de 2600 réplicas do sismo de sexta-feira tinham sido registadas, 196 das quais sentidas, informou o serviço regional de protecção civil dos Açores.

Vinte e cinco sismos foram sentidos, o mais forte tendo ocorrido pelas 00:49, com epicentro a cerca de 5 quilómetros a Norte/Nordeste da Horta. Este abalo foi de magnitude 4,3 da escala de Richter e atingiu a intensidade máxima de 6 graus na escala de Mercalli na cidade da Horta.

De acordo com a nota dos serviços regionais de protecção civil, mantém-se a possibilidade de ocorrer novas réplicas, ainda que se tenha registado um decréscimo da sua frequência horária.

A onda de solidariedade para com as populações atingidas tem vindo a crescer nas últimas horas. O príncipe Aga Khan, que se encontra em Lisboa onde foi condecorado pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, decidiu oferecer um donativo da sua conta pessoal para apoio às populações atingidas pelo sismo dos Açores. Por sua vez, o senador Edward Kennedy pediu sexta-feira uma intervenção do senado norte-americano para uma rápida ajuda às vítimas do sismo que atingiu a ilha do Faial.

Edward Kennedy disse que fez igualmente um apelo à secretária de Estado, Madeleine Ahright, para colocar em acção os mecanismos necessários para fazer chegar o mais rápido possível às famílias dos desalojados pelo sismo todos os meios necessários para minorar o sofrimentos dos açorianos.

"Fez-me recordar a tragédia semelhante na erupção vulcânica dos Capelinhos e acção que o meu irmão John Kenneclly desenvolveu em favor dos sinistrados, recordou o senador de Massachusetts.

John Kennedy, que viria a ser presidente dos Estados Unidos, em 1957, aprovou então uma lei especial que permitiu a emigração para os EUA de centenas de famílias desalojadas pela erupção

vulcânica. Ainda nos Estados Unidos, duas rádios locais do estado da Califórnia estão a organizar uma angariação de fundos para ajuda às populações afectadas pelo forte sismo.

A iniciativa está a ser encetada pelas emissoras "KLBS" (de Los Banos) e "KSQQ" (de São José), ambas pertencentes a um imigrante açoriano natural da ilha de São Jorge.

Na segunda-feira, a "KSQQ" efectuará uma emissão especial de angariação de fundos, informou uma fonte daquela rádio.

Por outro lado, uma emissora local de televisão da Califórnia, o "Canal 11" de São José, tem feito uma cobertura constante da situação nos Açores após o abalo telúrico da madrugada de quinta-feira.

Entretanto, o Presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, enviou uma mensagem de condolências ao presidente do parlamento regional dos Açores, Dioniso Sousa, pelas "dramáticas consequências" do sismo de quinta-feira no arquipélago, foi ontem anunciado.

Na comunicação, remetida de Lisboa, Almeida Santos dirige igualmente uma palavra de solidariedade, sublinhando que "não faltará aos açorianos, uma vez mais, a solidariedade de todos os portugueses". Também o presidente do grupo parlamentar do PS/Madeira, Fernão Freitas, o parlamento das Canárias, a Associação dos Escuteiros de Portugal e o ex-ministro da República para os Açores, Mário Pinto, enviaram mensagens de solidariedade para as populações atingidas pelo abalo.

In Jornal Correio dos Açores de 12 de Julho de 1998

(Assumimos toda a responsabilidades por eventuais erros ortográficos resultantes da digitalização desta notícia)



Notícias às 19:00 horas locais: Hoje às 17:18 horas locais foi sentida mais uma réplica forte nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, não se registando, felizmente, qualquer casualidade.

Esta réplica foi mais sentida na freguesia de Valverde, na ilha do Pico e nas Velas, na ilha de São Jorge. Para além desta réplica mais forte, hoje já se registaram mais 8 réplicas com a intensidade de 2/3, sentidas pela população que, bastante cansada, tenta manter a calma possível.

A réplica mais intensa teve o epicentro a 12 Kms. da cidade da Horta.

A Protecção Civil lançou o alerta que outras réplicas mais intensas podem ainda repetir-se, pelo que as populações devem manter todos as precauções que têm vindo a ser anunciadas.

O Banco Alimentar, nos últimos 3 dias, recolheu já mais de 30 toneladas de donativos, numa extraordinária manifestação de solidariedade entre ilhéus.

O Benfica também ofereceu-se para realizar um encontro de futebol, com a sua equipe senior, no mês de Setembro nos Açores, revertendo a receita a favor das populações sinistradas.



Notícias às 23:00 horas locais: O Governo Regional dos Açores, ontem reunido, está já a estudar um conjunto de benefícios que vão desde benefícios fiscais, isenções, prorrogações de prazo de créditos, de seguros, de pagamentos de impostos, de prescrições e de taxas municipais que tenham uma relação directa com a situação habitacional dos agregados familiares das zonas sinistradas.

Graças à acalmia da crise sísmica hoje verificada, as populações estão já a retomar a calma e alguma confiança.

As manifestações de solidariedade continuam a verificar-se por parte de diversas entidades e instituições. A Santa Casa da Misericórdia da Angra do Heroísmo abriu uma conta no seu balcão da Horta e já lá depositou 10.000 contos a favor dos sinistrados. Esta instituição vai também proceder à recolha de donativos no Lar de Idosos em Angra do Heroísmo e na Escola Profissional, em São Carlos.

Dia 13 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: A noite e madrugada de hoje foi bastante calma tendo sido sentidas apenas 2 réplicas do sismo pelas populações, com pouca intensidade.

A cadência actual de réplicas é de cerca de 20 por hora, cerca de 1/7 da cadência inicial, o que indicia um abrandamento da crise, embora possam ainda acontecer picos de energia, como referiu, esta manhã, um técnico do Observatório Meteorológico Príncipe de Mónaco na Horta em declarações à RDP Açores.

Notícias às 10:00 horas locais: Segundo fontes do Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores e Instituto de Geofísica, o número de réplicas do sismo sentidas esta madrugada foi 3 e não 2 como anteriormente anunciado.

O mais forte, registado às 04:38 da madrugada, com uma intensidade de 4 graus na escala de Mercali, teve o seu epicentro a 17 kms a Norte / Nordeste da Cidade da Horta.



Notícias às 14:00 horas locais: A crise sísmica tem vindo a atenuar-se e apenas foram sentidas 4 réplicas entre as 00:00 e as 13:00 horas de hoje. Às 11:17 da manhã foi registada a última réplica, sentida nas ilhas do Faiial e Pico, com o grau 2 da escala de Mercali.

Embora lentamente, a vida naquelas ilhas começa a retomar a normalidade tendo já aberto ao público diversos estabelecimentos comerciais na cidade da Horta.

Uma empresa do Continente ofereceu 600 quilos de roupa interior pelo que o Banco Alimentar informa que já não é necessário a doação, de momento, de mais roupa interior.

O **Banco Alimentar** continua no entanto a solicitar os seguintes produtos:

- Comida de bebé
- Maizena
- Fósforos
- Lanternas

- Pilhas
- Chá
- Café
- Queijo
- Sopas instantâneas
- Chouriço
- Bacalhau
- Enlatados
- Pó de talco
- Sabão
- Sabonete
- Detergentes
- Panos de Louça
- Alguidares (panas) grandes



Notícias às 19:00 horas locais: Segundo as últimas estimativas do Governo Regional, o montante dos prejuízos, corrigido, ascende agora a 15 milhões de contos, repartidos em cerca de 7 milhões de contos para equipamentos públicos e 8 milhões de contos para habitação.

O Secretário Regional da Finanças, Roberto Amaral, parte amanhã para Estrasburgo onde vai manter contactos juntos das instâncias europeias e sensibilizar as autoridades europeias para um maior apoio aos Açores, por forma à Região fazer face aos prejuízos do sismo. Pretende-se um reforço de cerca de 9 milhões de contos ao abrigo dos programas comunitários Pedraa II (5,4 milhões de contos) e Regis (4 milhões de contos).

As primeiras 40 casas pré-fabricadas deverão chegar aos Açores já na próxima Quinta-Feira. Como já foi referido, este primeiro lote de casas, destina-se prioritariamente a idosos, casais com crianças e deficientes. Ao todo vão ser necessárias cerca 300 a 400 casas deste tipo.

Numa atitude inqualificável, lamentavelmente, verificaram-se já alguns furtos nas moradias sinistradas. Para além desta situação, as pessoas receiam também as condições climatéricas que, se piorarem, podem danificar ainda mais o recheio das habitações sinistradas.

Segundo os técnicos, continua a verificar-se uma diminuição significativa da frequência horária das réplicas, o que não significa que não aconteçam mais picos de energia, pelo que apelam às populações para manterem todos os cuidados necessários numa situação como esta.

A Comissão de Festas de Santa Maria Madalena, na Ilha do Pico, decidiu já cancelar as festas d'ester ano, que se iniciavam já na próxima Segunda-Feira. Os restantes concelhos da ilha estão também a

analisar o cancelamento ou não das festas deste ano, nomeadamente as Festas do Cais de Agosto e a Semana dos Baleeiros. Tudo depende agora da evolução da crise.

O **Banco Alimentar**, até ao momento, recolheu já cerca de 40 toneladas de bens para as populações sinistradas.

A lista de produtos mais necessitados de momento é agora a seguinte:

- Água em grandes quantidades
- Arroz
- Azeite
- Bacalhau
- Bolachas
- Cereais
- Fruta
- Comida de bebé
- Enlatados
- Leite
- Massas
- Óleos
- Papel higiénico
- Detergentes
- Lixívia
- Vinagre
- Guardanapos de papel

Para obviar as situações de insolação que se têm verificado entre a população, a Direcção da Expo 98, numa atitude digna de registo, enviou já para as ilhas afectadas grandes quantidades de bonés que supriram totalmente as necessidades nesta área.



Notícias às 22:00 horas locais: Segundo declarações da Dra. Luisa Senos do Serviço de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA) à RDP Açores, hoje, cerca das 15:00 horas locais, registou-se um pequeno sismo, com epicentro localizado a 40 kms. a Sudoeste da Povoação, na ilha de São Miguel, e que foi sentido na freguesia da Ribeira Quente, com grau 3 na escala de Mercalli.

O SIVISA esclareceu que esta ocorrência é considerada normal dentro da actividade sísmica do arquipélago e nada tem a ver com o sismo registado na passada Quinta-Feira nas ilhas do Grupo Central.

Apesar dos sismógrafos existentes nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, foram colocados mais 7 estações sismográficas móveis naquelas ilhas para melhor se estudar a evolução da situação.

O sismo da passada Quinta-feira nem poupou um sismógrafo em serviço há mais de 100 anos, existente no Observatório Príncipe de Mónaco na cidade da Horta, Faial. Este sismógrafo, considerado uma peça de museu única em Portugal, já passou por diversas crises sísmicas anteriores mas não resistiu ao impacto deste último, ficando com sérios danos em alavancas e em penas que saltaram.

Outra situação tristemente curiosa foi a dificuldade na distribuição do correio de hoje, em diversas freguesias da ilha do Faial que, devido ao desabamento da grande maioria das habitações, teve de ser feito como antigamente, reunindo-se a população no centro da localidade, com o carteiro a fazer a chamada dos destinatários pelo nome.

Por outro lado, a Cruz Vermelha Portuguesa vai coordenar a angariação de bens a nível nacional.

Os escoteiros do Porto e Coimbra têm também uma campanha em marcha naquelas cidades.

Um donativo que calou bem fundo chegou hoje da Ribeira Quente, ilha de São Miguel, através de um saco com todos os produtos imprescindíveis a uma família. É a solidariedade de quem há bem pouco tempo também precisou e que agora quis estar com os irmãos que sofrem nas ilhas atingidas pelo sismo.



Dia 14 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: A noite e madrugada de hoje foram bastante calmas. Sentiram-se apenas 2 réplicas com pequena intensidade, nas ilhas do Faial e Pico.

Segundo informação dos Serviços de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA), a crise continua a decrescer registando-se agora uma média de 15 réplicas por hora. No entanto aquele Serviço continua a alertar as populações que podem ainda registar-se eventos com alguma energia. Voltaram a informar que o sismo sentido ontem à tarde na ilha de São Miguel não tem relação directa com o sismo registado no Grupo Central.



Notícias às 10:00 horas locais: A acalmia verificada na crise sísmica aliada ao bom tempo que se tem feito sentir no Grupo Central do Arquipélago, tem feito crescer a confiança das populações, embora as praças públicas das ilhas do Faial e Pico, particularmente na cidade da Horta, continuam a ser autênticos acampamentos onde as pessoas passam a noite e depois, durante o dia, voltam aos seus empregos.

É de salientar a grande organização que se tem verificado por parte das populações na confecção e distribuição de milhares de refeições aos sinistrados e às equipas que ajudam na limpeza e remoção dos escombros, em perfeita sintonia com os Serviços de Protecção Civil, reunidos, para o efeito, nos diversos polivalentes das ilhas afectadas.

O Secretário Regional da Finanças está hoje a caminho de Estrasburgo onde se vota esta semana um pedido de ajuda de emergência ao Arquipélago. Roberto Amaral leva a tarefa de sensibilizar a Comissão Europeia para o reforço de verbas comunitárias para a Região.



Notícias às 14:00 horas locais: Esta manhã foi de todas a mais tranquila desde o sismo de quinta-feira. Não foram sentidas, pelas populações, quaisquer outras réplicas, para além das 2 de fraca intensidade que se registaram esta madrugada.

O Instituto de Acção Social (IAS) acaba de informar não serem necessárias mais panas (alguidares). Informou também haver um novo posto de recolha de donativos na ilha de São Miguel, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

No Faial estão agora em funcionamento serviços complementares ao Hospital da Horta. É uma enfermaria de retaguarda para idosos que está a funcionar numa escola primária da cidade.

O farol da Ribeirinha, o edifício que se encontra mais perto do epicentro dos abalalos sísmicos, ficou totalmente destruído, ficando desalojadas as 3 famílias dos faroleiros que lá habitavam. O que resta do farol vai ser agora demolido e colocado, em sua substituição, um farolim provisório.

A solidariedade por parte das nossas Comunidades Imigrantes também começou já a chegar. A comunidade residente na Califórnia contribui com donativos no valor de 8.300 contos. Uma verba angariada ontem através de um peditório publico promovido pelas estações de rádio de língua Portuguesa na Califórnia. Alguns artistas da comunidade californiana gravaram um disco "Faial teu chão tremeu", cuja venda reverterá também a favor das vítimas da tragédia.

A Comunidade Portuguesa residente em East Providence, no estado de Rhode Island, formou, durante o fim-de-semana, uma comissão para liderar a campanha de recolha de fundos. Esta comissão recebeu já 500 cobertores oferecidos por uma fábrica de lanifícios, enlatados, diversos produtos e material de campanha. A comissão está ainda a desenvolver contactos junto da Secretaria de Estado no sentido dos Estados Unidos oferecerem o transporte do material que venha a ser recolhido na campanha.

No Canadá será rezada uma missa em memória das vítimas mortais na Igreja de Santa Cruz em Toronto. Nesta cidade a Casa dos Açores está também empenhada numa campanha de recolha de fundos a favor dos desalojados.

O Presidente da Protecção Civil, lançou um apelo no sentido dos veraneantes terem cuidado nas praias localizadas perto de encostas escarpadas, devido a possíveis derrocadas. Alertou também os pescadores para não aproximarem as suas embarcações demasiado perto da costa, devido também ao perigo de derrocadas.

As escaladas à montanha do Pico estão interdita há 3 dias devido aos grandes escorregamentos de terra.

Apelou igualmente aos automobilistas para circularem com cuidados redobrados devido aos diversos materiais que caíram para as estradas e para com os muros de suporte que podem estar em risco de cair.

Aos mirones apelou que não se aproximem de falésias, onde os solos tenham menos consistência, pois continuam a verificar-se derrocadas que podem por em perigo a vida destas pessoas.



Notícias às 19:00 horas locais: A crise sísmica continua a dar sinais de abrandamento, decrescendo o ritmo horário das réplicas e a intensidade das que se têm registado nas últimas horas. Hoje foram sentidas apenas 4 réplicas pelas populações, com a intensidade máxima de 2 graus na escala de Mercali, na ilha do Faial.

O Instituto de Acção Social (IAS) informa que a necessidade de bens é agora a seguinte:

- Água engarrafada
- Bacalhau
- Enlatados
- Leite
- Manteiga
- Queijo
- Café
- Chá
- Sal



Dia 15 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: Segundo informação do Sistema de Vigilância Sísmica dos Açores (SIVISA), na madrugada de hoje foram sentidas pela população apenas 3 réplicas do sismo, com fraca intensidade.

Notícias às 14:00 horas locais: A crise tende a estabilizar no Faial e no Pico. Desde as zero horas de hoje até ao momento foram sentidas 5 réplicas pela população, todas com a intensidade inferior ao grau 2 ou 3 da escala de Mercali modificada. Os técnicos do SIVISA vão contudo manter a situação de alerta pelo menos até ao próximo dia 1 de Agosto.

A Protecção Civil dos Açores vai ter uma nova rede de comunicações até ao final do ano. O novo equipamento trará vantagens adicionais em situação de crise. Esta rede terá um custo total de 650 mil contos.

As festas nas ilhas mais afectadas continuam a ser canceladas. Esta manhã foi cancelada a Semana dos Baleeiros no Pico, mantendo-se contudo as cerimónias religiosas. Por definir está ainda as festividades do Cais de Agosto.

Um dos problemas que mais preocupa as autoridades são os danos na rede de distribuição de água na ilha do Faial. As freguesias de Pedro Miguel, Ribeirinha e Espalhafates ainda não dispõem de água canalizada. A situação está a ser resolvida com a distribuição de água pelos Bombeiros.

Esta situação está também a preocupar bastante a lavoura faialense, com o gado privado de água há mais de 3 dias.

Já regressaram a Lisboa as equipas de salvamento, formada por 30 pessoas, que se haviam deslocado por altura da crise.

A **Cruz Vermelha Portuguesa** já recolheu, no Continente, mais de 40 toneladas de bens que estão já a chegar aos Açores.

O **Banco Alimentar Contra a Fome** recolheu já, nas ilhas de São Miguel e Terceira, mais de 70 toneladas de bens.

O Banco Alimentar informa que os bens mais necessários são agora:

- Lanternas
- Pilhas
- Agua
- Bacalhau
- Queijo
- Guardanapos
- Tomate concentrado
- Vinagre

O Bispo de Angra e ilhas dos Açores, D. António de Sousa Braga, apelou para que seja feito um peditório especial em todas as igrejas da Região a favor dos sinistrados.



Notícias às 19:00 horas locais: Embora com muito menor intensidade continua a registar-se uma média de 15 réplicas por hora, tendo sido sentidas pela população apenas nove, com a intensidade máxima de 3 graus na escala de Mercali modificada. Segundo o SIVISA a situação é no entanto considerada estacionária.

Foi interdita hoje a área do porto do Salão em virtude da arriba apresentar fendas que denotam perigo.

A chegada das casas pré-fabricadas à Horta está ligeiramente atrasada devido à falta de disponibilidade de entrega suficiente destas habitações. A chegada das primeiras 40 casas, está já confirmada para a semana. São de tipologia T2 e a sua montagem concretiza-se em 6 horas. Vêm

também 5 armazéns pré-fabricados, com 15 x 30 metros, para serem montados nas freguesias mais necessitadas por forma às pessoas colocarem lá as suas mobílias e haveres.

Para além da Semana do Mar, na ilha do Faial, no Pico estão definitivamente canceladas as festividades de verão da ilha montanha. Depois da Madalena (Festas de Santa Maria Madalena) e das Lajes (Semana dos Baleeiros), esta tarde foi a vez de São Roque cancelar as festas Cais de Agosto.

Dia 16 de Julho de 1998

Notícias às 08:00 horas locais: Tudo está calmo no Faial e Pico. Continua a descer a frequência horária dos sismos e a sua intensidade mantém também valores muito baixos. A noite foi tranquila permitindo o descanso das populações.

Hoje a crise sísmica dos Açores está em debate no Parlamento Europeu (PE). O Parlamento Europeu aprova um voto de solidariedade e vota uma resolução para reforço das verbas para a Região.

O Conselho das Comunidades Portuguesas na Austrália e um jornal de imigrantes naquele País estão a recolher donativos para a Região. De Rhode Island, nos Estados Unidos, também chegou ontem ajuda. Num avião da TAP chegaram camas de campanha, material sanitário e comida enlatada.

Na Assembleia da República os deputados votaram ontem, por unanimidade, um voto de pesar. Um voto que presta homenagem aos Açorianos e elogia o desempenho do Serviço Regional de Protecção Civil.

O Banco Comercial dos Açores (BCA) criou uma linha de crédito de 2 milhões de contos a uma taxa de 4,9 por cento para os desalojados do Faial e Pico.



Notícias às 14:00 horas locais: Segundo o SIVISA a crise sísmica está agora estabilizada. A média horária de eventos passou já para 12 réplicas por hora e foram sentidas pelas populações, entre as zero e as 08:00 horas de hoje, 5 réplicas de muito fraca intensidade, a mais forte das quais sentida às 04:43 horas da madrugada com grau 2 na escala de Mercalli e epicentro localizado a 5 kms. a Nordeste da Horta.

Nas ilhas do Faial e Pico há agora uma grande preocupação que se prende com a falta de água para o gado, a primeira fonte de riqueza da grande parte da população das ilhas.

O Governo Regional anunciou que o último valor apurado para os prejuízos da crise sísmica ascende agora de 18 milhões de contos. Para fazer face à situação, espera obter um total de 9,3 milhões de contos entre fundos comunitários e ajudas do Governo Central.

Por outro lado Luis Champalimaud, o presidente do **Grupo Mundial Confiança**, que integra a companhia de seguros Mundial Confiança, os bancos Pinto & Sotto Mayor, Totta & Açores, Chemical Finance e Crédito Predial Português, doou 50 mil contos para as vítimas do sismo que quinta-feira abalou os Açores.

O **Banco Alimentar** continua a recolha de bens para as populações sinistradas, tendo sido recolhidas, até ao momento, cerca de 80 toneladas de donativos. Os bens de maior necessidade são agora:

- Água
- Leite
- Bacalhau
- Açúcar
- Farinha
- Papel higiénico

O acesso ao Monte Queimado, na cidade da Horta, está interdito devido às derrocadas que se verificaram aquando do sismo e o perigo de acontecerem novos escorregamentos de terra.



Notícias às 19:00 horas locais: O Parlamento Europeu, reunido esta tarde, lamentou as vítimas mortais do sismo, manifestou a sua solidariedade para com as populações afectadas e pediu o reforço dos fundos estruturais para os Açores.

O Governo da República, reunido esta manhã em Conselho de Ministros, decidiu também pelo reforço das verbas para o apoio à reconstrução na Região. Trata-se de uma reprogramação do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) nacional que vai disponibilizar, de imediato, 8,9 milhões de contos.

O Governo Regional dos Açores, em conjunto com o Governo da República, solicitou já o reforço do Regis II no valor de 4 milhões de contos. Assim o montante global será de superior a 12 milhões de contos. O Presidente do Governo considerou assim razoável o enquadramento financeiro para se proceder à reconstrução das zonas sinistradas.

No entanto continuam a bom ritmo os trabalhos de desobstrução de estradas, remoção de escombros e demolição de habitações que oferecem perigo para a população. Um sinal deste bom andamento das obras é a ponte de Espalhafates que ficou danificada mas que, no final da próxima semana, deverá ficar totalmente operacional.

Dia 17 de Julho de 1998

Notícias às 15:00 horas locais: Continua a verificar-se o decréscimo lento mas gradual da crise sísmica. A frequência das réplicas desceu para uma média de 10 por hora e, pela primeira vez desde o início da crise, esta noite foi absolutamente calma. Segundo o SIVISA, das zero horas até ao momento não foi sentida qualquer réplica do sismo na cidade da Horta.

As populações estão a retomar, embora lentamente, o seu quotidiano e como disse o Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, numa recente conferência de imprensa, "o futuro recomeçou".



Fonte da informação Março 2004
Informação recebida/recolhida para o AHRAP por Carlos Nora, CTIEND.